



Co-funded by
the European Union



STORIES
EMPOWERMENT 4

HISTÓRIAS 4 EMPODERAMENTO

2023-1-IT02-KA220-ADULTO-000159380

E-BOOK:
Definição de Valores, Competências e
Capacidades



INDEX

03	Methodology
05	Values/ Skills: Resilience
07	Equality
09	Creativity
12	Self-Confidence
14	active citizenship
16	Democracy
18	Problem solving
20	Social inclusion



METODOLOGIA

Neste projeto, optámos por selecionar um conjunto de valores, competências e capacidades fundamentais. Esta escolha foi pensada para abranger todos os grupos-alvo do projeto: pessoas adultas com deficiência, refugiados adultos, reclusos adultos, pessoas adultas com dependências e mulheres adultas. Estes valores, competências e capacidades foram cuidadosamente escolhidos pela sua capacidade de oferecer uma perspetiva abrangente e equilibrada, cobrindo diferentes dimensões essenciais ao desenvolvimento e à capacitação dos públicos-alvo identificados.

Como introdução, é importante referir que a resiliência representa a capacidade de se adaptar e ultrapassar os problemas que os grupos-alvo enfrentam no seu dia a dia. Muitos dos obstáculos são únicos e complexos, e por isso é essencial reforçar a resiliência para que possam enfrentar esses desafios com determinação e firmeza.

Quanto à igualdade, consideramo-la fundamental para o empoderamento das mulheres adultas e dos restantes grupos-alvo. Acreditamos profundamente na importância de garantir oportunidades justas e equitativas para todas as mulheres e para os diferentes públicos, independentemente da sua origem, idade, situação económica ou qualquer outro fator que influencie a vida em sociedade. Ao fazê-lo, procuramos eliminar todas as barreiras que limitam a participação plena na vida social e promover, de forma alargada, a igualdade de género.

A criatividade também assume um papel importante, pois valorizamos a importância de estimular a criatividade das mulheres e de fomentar a sua capacidade para resolver problemas e encontrar soluções nas suas vidas pessoais, profissionais, comunitárias, entre outras.

Por outro lado, atribuímos grande importância ao fortalecimento da autoestima e da confiança nas suas próprias capacidades e competências, ajudando cada pessoa a desenvolver o seu potencial máximo e a contribuir de forma única para a sociedade.

Por fim, a cidadania ativa é um valor que promovemos junto dos grupos-alvo, incentivando a sua participação consciente e construtiva na comunidade.

Acreditamos na importância de incentivar a participação e o envolvimento das pessoas na sociedade, capacitando-as para que possam tomar parte ativa nos processos de decisão e contribuir para a construção de um mundo mais justo e equitativo.

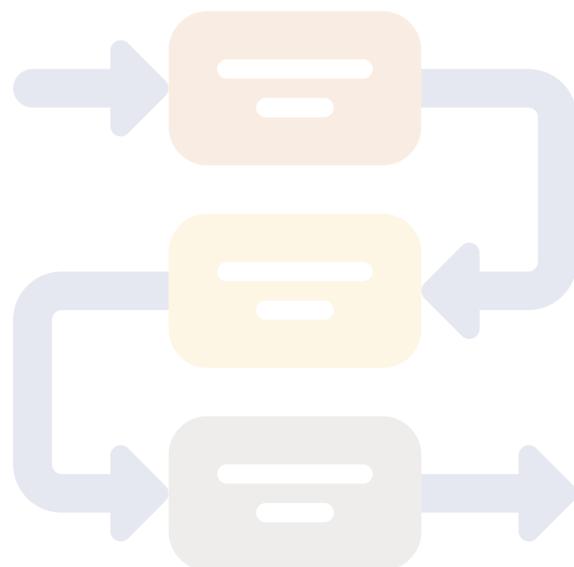
Para além destes valores, importa também referir a Democracia como princípio fundamental da organização humana, que está igualmente presente na nossa reflexão sobre os grupos-alvo.

Assim, encorajamos todos os grupos-alvo a participar no processo democrático e no seu direito de exprimir as suas opiniões e de proteger os seus direitos. A resolução de problemas é também uma competência essencial para os grupos-alvo. O objetivo deste projeto é incentivá-los a desenvolver competências para enfrentar os desafios da vida quotidiana, ajudando-os a encontrar soluções eficazes e a desenvolver, de alguma forma, capacidades de liderança. Por último, a inclusão social é um valor fundamental que permeia todas as nossas ações em relação aos nossos grupos-alvo. Queremos garantir que todas as pessoas têm a oportunidade de participar plenamente na vida social, cultural e económica das suas comunidades e da sociedade em geral, eliminando a discriminação e promovendo a igualdade de oportunidades para todos.

Cada um destes valores não só representa um princípio fundamental em si mesmo, como também interage e complementa os outros, criando um quadro holístico para o desenvolvimento humano e o bem-estar social. Através da aplicação destes valores na nossa metodologia, procuramos promover uma abordagem holística que promova o crescimento pessoal, a equidade, a participação cívica e a construção de uma sociedade inclusiva e democrática.

Escolhemos estes valores, mas outros educadores ou instituições podem adaptar a metodologia a outros valores/aptidões/competências que considerem relevantes. Não têm de se cingir aos valores da nossa escolha, mas são livres de selecionar outros valores.

Por outro lado, este projeto destina-se a educadores de adultos, mas é possível utilizá-lo por profissionais do setor da juventude, professores ou educadores que trabalham com diferentes grupos-alvo.



VALORES / CAPACIDADES

1

Resiliência

Resiliência de uma forma positiva.

Nem sempre significa “ultrapassar” as dificuldades, mas também aprender com elas e crescer com essas experiências. As pessoas resilientes não se deixam vencer facilmente pelos desafios, mas procuram formas de lidar com eles e aprendem com eles para poderem seguir em frente com as suas vidas.

A resiliência não é algo com que uma pessoa nasce, mas desenvolve-se ao longo do tempo através das experiências de vida, das relações e da aprendizagem.

A resiliência pode ser analisada segundo as seguintes dimensões

- Dimensão emocional: a capacidade de gerir as emoções em situações adversas.
- Dimensão cognitiva: a capacidade de manter uma atitude positiva e otimista na procura de soluções.
- Dimensão social: a capacidade de procurar o apoio dos outros e de manter uma relação positiva nos momentos difíceis.

Porque é que é importante?

O tema da Resiliência desempenha um papel muito importante na concretização dos objetivos do projeto. O que pretendemos alcançar ao trabalhar o valor da resiliência é, de alguma forma, dotar os participantes das ferramentas e competências necessárias para enfrentar e ultrapassar os problemas e desafios das suas vidas. É desta forma que se contribui diretamente para o desenvolvimento pessoal e para o reforço da capacidade dos participantes para lidar com situações difíceis, aprender com elas e seguir em frente.

A resiliência também está intimamente relacionada com a inclusão social, porque de alguma forma permite que os indivíduos ultrapassem barreiras e obstáculos que possam enfrentar devido à sua situação de marginalização ou exclusão. Se conseguirmos que os participantes desenvolvam o valor da resiliência através do projeto, eles serão capazes de enfrentar desafios relacionados com a exclusão social, a discriminação, o estigma ou a falta de oportunidades.

A resiliência ajudá-los-á a encontrar formas de ultrapassar estas barreiras e a participar plenamente na sociedade. Este valor está intimamente relacionado com o empoderamento, uma vez que está comprometido com a capacidade de assumir o controlo da própria vida e, por sua vez, superar as dificuldades de forma ativa e eficaz.

O projeto capacita-os a enfrentar e superar os desafios que possam surgir nas suas vidas, o que, conseqüentemente, reforça o seu sentido de auto-eficácia e a capacidade de influenciar o seu ambiente. Utilizando a metodologia da criação de histórias, o projeto não só ajuda os participantes a desenvolverem as suas próprias capacidades de enfrentamento, mas também promove a criação de uma “comunidade de apoio” na qual os participantes podem partilhar as suas experiências, prestar apoio mútuo e aprender uns com os outros. Esta “comunidade de apoio” é essencial para promover o desenvolvimento pessoal, a inclusão social e a capacitação a longo prazo dos participantes.



IGUALDADE

A igualdade é um termo muito importante na sociedade, um conceito que se refere à ideia de tratar todas as pessoas de forma justa e igual, independentemente das suas diferenças em termos de género, raça, orientação sexual, religião, capacidade física, etc.

O objetivo da igualdade é eliminar a discriminação e garantir que todos tenham as mesmas oportunidades na vida, incluindo o acesso à educação, ao emprego, à saúde e às oportunidades sociais. Procura também reconhecer e valorizar a diversidade humana. É um objetivo pelo qual devemos trabalhar como sociedade para construir um mundo mais inclusivo e equitativo para todos.

Para alcançar a igualdade, é necessário derrubar as barreiras estruturais e sociais que mantêm a discriminação e a desigualdade. Isto pode incluir políticas, leis anti-discriminação e acções que tendem a corrigir os desequilíbrios históricos.

Para além disso, a igualdade dá-nos a oportunidade de viver numa sociedade mais inclusiva, onde cada indivíduo se sente valorizado e respeitado por aquilo que é. Promover a igualdade implica educar as pessoas sobre a importância da diversidade e da tolerância, fomentando a empatia e a compreensão entre diferentes grupos e culturas.

Porque é que é importante?

O valor da Igualdade é muito importante para atingir os objetivos do projeto. O que pretendemos alcançar com este valor é assegurar um acesso equitativo à educação e aos recursos, bem como promover a inclusão e o respeito pela diversidade, capacitar os grupos marginalizados e promover a justiça social. Ao abordar este valor, criamos uma conceção e um ambiente propícios ao desenvolvimento pessoal, à inclusão social e à cidadania ativa para todos os participantes.

Em primeiro lugar, podemos dizer que a igualdade implica assegurar que todas as pessoas tenham uma educação igual e que possam utilizar todos os recursos necessários para o seu desenvolvimento pessoal. Com o projeto, o que se pretende é que tudo isto seja feito de uma forma natural, mas independentemente da sua origem económica e social, género, etnia ou outras características que as possam afetar:

- Para além disso, é importante salientar que a Igualdade também implica apreciar e valorizar múltiplas experiências, perspectivas e culturas. A escolha deste valor para o projeto promove um ambiente inclusivo e respeitoso onde as pessoas se sentem valorizadas e compreendidas, facilitando a sua participação ativa e desenvolvimento pessoal.
- A igualdade também significa capacitar os grupos sociais que, infelizmente, têm sido marginalizados ou discriminados desde tempos remotos.
- A igualdade é sinónimo de justiça social, uma vez que procura resolver as preocupações e as desigualdades na sociedade. Ao promover a Igualdade em todas as áreas do projeto (desde o acesso à educação até à distribuição de recursos), contribui para a criação de uma sociedade mais justa e equitativa, na qual todas as pessoas têm oportunidades iguais e direitos iguais.



CRIATIVIDADE

A criatividade é uma competência cognitiva que envolve a geração de ideias novas e originais, a capacidade de pensar de forma inovadora e de resolver problemas de formas não convencionais. E não é uma competência que se limita ao domínio artístico, mas pode ser aplicada em qualquer área da vida, seja no trabalho, na educação, nos negócios ou na vida pessoal.

As pessoas criativas têm a capacidade de gerar novas soluções para problemas existentes, melhorando-os e criando novas soluções. Existem várias estratégias para fomentar a criatividade, mas também é importante criar um ambiente que a promova.

É importante reconhecer que a criatividade envolve não só a geração de ideias, mas também a capacidade de as implementar eficazmente.

A criatividade pode ser avaliada de diferentes perspectivas:

- Trabalho em equipa: a capacidade de trabalhar em colaboração com outros, gerando ideias inovadoras e resolução dos problemas em conjunto.
- Contexto cultural: Apreciação da diversidade cultural e das diferentes perspectivas no processo criativo, vendo como estas podem servir de fonte de inspiração na geração de ideias.
- Aplicação prática: prioridade à capacidade de implementar a criatividade de forma eficaz no trabalho, em contextos pessoais e educativos, a fim de contribuir para o avanço e o desenvolvimento de soluções inovadoras em vários domínios.



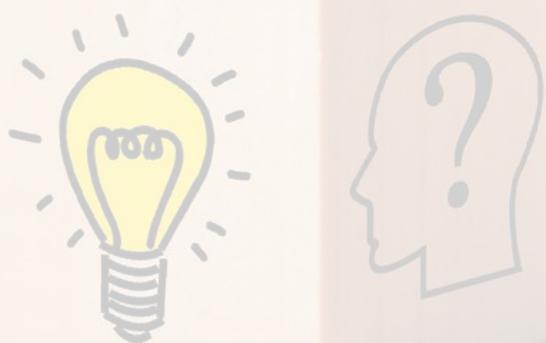
Porque é que é importante?

O valor da Criatividade é muito importante para as atividades e objetivos do projeto. O que pretendemos alcançar ao trabalhar com o valor da Criatividade é promover um ambiente que valorize e promova a inovação, o pensamento original e criativo e a expressão escrita, o que, por sua vez, pode contribuir claramente para o desenvolvimento pessoal, reforçar a inclusão social e melhorar a cidadania ativa dos participantes. Em primeiro lugar, a promoção da criatividade entre os educadores de adultos e os participantes pode melhorar significativamente a qualidade do ensino e da aprendizagem. Os educadores são capazes de promover um ambiente original e criativo para inspirar os participantes a pensar de forma mais inovadora e a encontrar respostas criativas e diferentes para os desafios que enfrentam. Além disso, a criatividade pode ser uma ferramenta poderosa para capacitar os participantes no projeto a investigar e descobrir os seus talentos e capacidades únicos. Ao promover um ambiente que verdadeiramente promove a Criatividade, os participantes têm a oportunidade de se exprimirem livremente, de tomarem decisões e de resolverem problemas de forma criativa, o que reforça efetivamente a sua autoestima e autoconfiança.

A criatividade é essencial na criação de histórias, uma vez que envolve a capacidade de produzir e transmitir uma série de histórias de uma forma persuasiva e eficaz. Com o desenvolvimento de uma metodologia partilhada que promova a criatividade na criação de histórias, o projeto pode atingir os seus objetivos de capacitar os participantes a partilharem as suas próprias histórias de forma criativa, o que lhes permite ligar-se aos outros e promover um sentimento de pertença a algo ou alguém e a inclusão social.



Ser criativo é um fator essencial em qualquer ambiente de trabalho, uma vez que, de alguma forma, permite que os indivíduos encontrem soluções inovadoras para os problemas e se adaptem à mudança de uma forma prática e eficaz. É assim que vemos que, ao fornecer ferramentas que promovem a Criatividade no trabalho, o projeto pode melhorar a empregabilidade dos participantes, dotando-os de competências que são altamente valorizadas no mercado de trabalho atual. Finalmente, a Criatividade é essencial na criação de histórias, uma vez que está envolvida na capacidade humana de reinterpretar e transmitir tradições culturais de uma forma criativa e relevante para o público contemporâneo. Assim, ao explorar e distribuir histórias tradicionais de uma forma criativa, o projeto pode promover uma maior apreciação e compreensão da diversidade cultural na Europa, promovendo assim a inclusão e o diálogo intercultural.



4

AUTOCONFIANÇA

A autoconfiança é quando temos confiança em nós próprios e naquilo que somos capazes de fazer. É ter um sentimento de segurança e positividade sobre quem somos e o que podemos alcançar, o que nos ajuda a enfrentar desafios e a tomar decisões com confiança e convicção.

Ter autoconfiança influencia o seu desempenho académico ou profissional. Cultivá-la implica reconhecer e valorizar as suas próprias realizações e pontos fortes, aceitar e aprender com os erros e fracassos. Implica também o desenvolvimento de uma mentalidade positiva e otimista.

A auto-confiança desempenha um papel muito importante na tomada de decisões. As pessoas que confiam nas suas próprias capacidades têm a segurança necessária para tomar decisões com determinação e convicção, aceitam a responsabilidade pelas suas escolhas e estão dispostas a aprender com os seus erros.

Além disso, as pessoas que têm autoconfiança tendem a experimentar maior satisfação pessoal e felicidade nas suas vidas, pois tendem a ter uma atitude positiva em relação a si próprias e a tudo o que as rodeia, o que lhes permite enfrentar os desafios com otimismo e resiliência.

Porque é que é importante?

Outro dos valores essenciais para o desenvolvimento das atividades e objetivos do projeto é a Autoconfiança. O que pretendemos alcançar ao trabalhar com o valor da Autoconfiança é promover um ambiente que valorize e promova a confiança nas competências e capacidades individuais, o que, por sua vez, pode afetar significativamente o desenvolvimento individual e pessoal, a inclusão social e a cidadania ativa dos participantes.

Em primeiro lugar, a auto-confiança é fundamental para o sucesso na educação, mas não apenas para os educadores, mas também para os participantes. Ao apoiar o trabalho dos educadores, o projeto pode ajudá-los a desenvolver a sua própria autoconfiança e a transmitir este valor de autoconfiança a todos os participantes, o que os ajudará a enfrentar os desafios e a ultrapassar as barreiras com que se deparam nas suas vidas. A auto-confiança é um elemento-chave da capacitação pessoal.

Assim, ao ativar os processos de empowerment nos participantes, o projeto pode ajudá-los a desenvolver uma maior confiança nas suas próprias competências e capacidades, o que lhes permitirá ter o controlo das suas vidas, defender os seus direitos e participar na vida, na sociedade. Por outro lado, mas seguindo a mesma linha, a auto-confiança é essencial no processo de criação de histórias, uma vez que implica, de alguma forma, a capacidade de acreditar no que cada pessoa tem para contar, ou seja, na informação que pode ser contribuída e na capacidade de influenciar os outros.

Ao criar uma metodologia comum e partilhada que promove a autoconfiança na criação de histórias, o projeto pode aumentar a capacidade dos participantes de partilharem as suas próprias narrativas com confiança e convicção, o que lhes permitirá envolverem-se com os outros de forma mais eficaz e promover a sua inclusão social. A autoconfiança é fundamental em qualquer ambiente de trabalho, pois permite que os indivíduos enfrentem desafios e tomem decisões com determinação e convicção.

Ao fornecer ferramentas para encorajar a autoconfiança no trabalho, o projeto pode melhorar a empregabilidade dos participantes, equipando-os com a confiança e a segurança necessárias para ter sucesso no mercado de trabalho.



CIDADANIA ATIVA

O conceito de cidadania ativa implica o interesse dos cidadãos em participar na vida pública e política do país. Há dois factores fundamentais para desenvolver uma boa cidadania ativa: a educação e a participação. A educação é, de facto, fundamental, nenhum indivíduo pode contribuir adequadamente para a melhoria do país se não conhecer os valores fundadores da sua nação, como pode alguém votar com consciência se não estiver ciente da sua forma de governo? A participação é igualmente importante, é a forma direta de os cidadãos expressarem o seu consenso ou desacordo, mas este instrumento é por vezes negligenciado, como o demonstram os dados das últimas eleições em Itália, onde apenas 63,91% dos eleitores exerceram o seu direito de voto. Esta taxa, que é a mais baixa alguma vez registada no país, aumenta um clima de desconfiança que vê os cidadãos cada vez mais inactivos e resignados à sua sorte.

A cidadania ativa pode então ser analisada em quatro dimensões principais:

- A dimensão política da cidadania refere-se aos direitos políticos e às responsabilidades perante o Estado.
- A dimensão social diz respeito aos comportamentos relacionados com a interação entre os indivíduos, orientados por valores sólidos e partilhados.
- A dimensão cultural da cidadania refere-se à consciência de um património cultural comum.
- A dimensão económica refere-se a todas as acções realizadas por um indivíduo com o objetivo de contribuir para a sua própria subsistência e a do país.

Porque é que é importante?

Um valor central para o desenvolvimento das atividades e objetivos do projeto é a Cidadania Ativa tem como prioridade promover a participação cívica e política dos participantes, bem como reforçar a sua capacidade de influenciar a sociedade e contribuir para uma mudança social positiva, o que, por sua vez, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento pessoal, a inclusão social e a Cidadania Ativa dos participantes.

Em primeiro lugar, é do conhecimento geral que a Cidadania Ativa implica a participação na vida pública e política do país, o que exige uma sólida compreensão dos direitos e responsabilidades dos cidadãos. Ao apoiar e reforçar o trabalho dos educadores de adultos, o projeto pode ajudá-los a fornecer aos participantes a educação necessária sobre Cidadania Ativa, incluindo informações sobre os valores fundadores do país, os direitos políticos e a importância da participação ativa. A Cidadania Ativa está intimamente relacionada com o facto de dar às pessoas a oportunidade de participar nas decisões que afectam as suas vidas e a sociedade.

Ao ativar processos de capacitação dos participantes, o projeto pode ajudá-los a desenvolver a confiança e as competências necessárias para participar ativamente na vida política e pública, expressar as suas opiniões e contribuir para uma mudança social positiva. A criação de histórias pode ser uma ferramenta poderosa para promover a Cidadania Ativa, permitindo aos participantes partilhar as suas experiências, valores e perspectivas com os outros. Ao criar uma abordagem colaborativa que utiliza a criação de histórias para promover a Cidadania Ativa, o projeto pode ajudar os participantes a desenvolver a sua capacidade de influenciar a opinião pública, sensibilizar para questões importantes e promover a mudança social. Finalmente, a Cidadania Ativa significa tomar medidas concretas que contribuam para o bem-estar da sociedade, seja através do envolvimento cívico, do voto ou de outras actividades sociais. Ao fornecer ferramentas activistas, o projeto pode ajudar os participantes a transformar o seu compromisso com a Cidadania Ativa em actividades concretas e relevantes que beneficiarão as suas comunidades e o país como um todo.



DEMOCRACIA

A palavra democracia deriva do grego “δημος” que significa povo e “κράτος” que significa poder, literalmente “governo pelo povo”. O conceito sofreu obviamente uma grande evolução ao longo dos anos, alargando cada vez mais o leque de pessoas a quem é permitido participar direta ou indiretamente na vida política. É importante sublinhar que compreender a democracia como um valor significa perceber que viver num Estado democrático implica muitos direitos, mas também muitos deveres. Antes de mais, há o dever de participar na vida pública. De facto, numerosas experiências históricas mostram que não basta criar instituições democráticas para gerar uma democracia, mas que os cidadãos devem ter interesse no desenvolvimento da democracia.

Uma distinção importante é a que existe entre democracia direta e democracia representativa. A primeira baseia-se em sistemas que permitem aos cidadãos decidir diretamente sobre uma questão, por exemplo, através de um referendo. A segunda, por outro lado, consiste em os cidadãos exercerem o seu direito de voto, colocando assim a escolha nas mãos dos políticos; neste caso, o risco é que os cidadãos possam votar influenciados pela propaganda política e não com base nas suas próprias ideias, uma vez que os casos de antigos comediantes que chegam ao poder não são novos.

Porque é que é importante?

A democracia é um dos valores mais importantes que podem ser abordados neste projeto, uma vez que a promoção da democracia visa promover a participação cívica e política dos participantes, bem como reforçar a sua compreensão dos princípios democráticos e a sua capacidade de influenciar o processo político, o que, por sua vez, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento pessoal, a inclusão social e a cidadania ativa dos participantes.

A democracia significa a participação ativa dos cidadãos na vida pública e política do país. Ao apoiar e reforçar o trabalho dos educadores de adultos, o projeto pode ajudá-los a transmitir aos participantes a importância da participação dos cidadãos nos sistemas democráticos e fornecer-lhes as competências e os conhecimentos de que necessitam para participarem efetivamente na tomada de decisões políticas.

O princípio da Democracia é que os cidadãos têm o direito de influenciar as decisões que afectam as suas vidas e comunidades. Ao ativar os processos de capacitação dos participantes, o programa ajuda-os a desenvolver a confiança e as competências necessárias para participarem ativamente na vida política e contribuírem para o desenvolvimento da democracia nos seus países. A criação de histórias pode ser uma ferramenta eficaz para promover a democracia, permitindo que os participantes partilhem as suas experiências e perspectivas sobre questões políticas e sociais importantes.

Ao estabelecer uma prioridade comum na utilização da criação de histórias para promover a democracia, o projeto ajuda os participantes a aumentar a sua consciência cívica e a compreender melhor o seu papel no processo político. A democracia exige que os cidadãos participem ativamente na vida política, incluindo o exercício do seu direito de voto e a participação em actividades cívicas e comunitárias.

Ao fornecer ferramentas de trabalho práticas, o programa ajuda os participantes a compreender como contribuir efetivamente para o desenvolvimento e o reforço da democracia nos seus países.

7

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

A resolução de problemas é uma competência transversal que se reveste de uma importância fundamental no mercado de trabalho atual. Num mundo acelerado, é importante desenvolver a capacidade de resolver problemas e acontecimentos inesperados. Claro que cada indivíduo tem uma maior ou menor propensão para a resolução de problemas inesperados, mas através da prática profissional e de exercícios que ajudem a preparar para estas situações, é possível que cada indivíduo desenvolva esta capacidade.

O método mais comum de resolução de problemas envolve quatro etapas:

- Identificação do problema: Esta fase parece a mais simples, mas na realidade é mais complexa do que se pensa, pois muitas vezes o problema real não é o problema aparente.
- Geração de alternativas: Neste PASSO, o sujeito gera uma série de soluções possíveis para o problema.
- Avaliar soluções: Esta parte consiste em elaborar uma relação risco/benefício para cada solução e escolher a que for mais adequada.
- Implementação: O último passo é expresso pela implementação da solução escolhida.

Porque é que é importante?

A resolução de problemas é um dos valores mais importantes para este projeto, uma vez que procura reforçar as capacidades dos participantes para enfrentar e resolver obstáculos de forma eficaz. A resolução de problemas é uma competência importante na vida quotidiana e no local de trabalho. Ao apoiar os educadores de adultos, o programa pode capacitá-los para ensinar aos participantes estratégias eficazes de resolução de problemas para os ajudar a resolver os desafios específicos que enfrentam nas suas vidas, seja no trabalho, em casa ou na comunidade.

Ao desenvolverem fortes competências de resolução de problemas, os participantes ganham mais confiança, a capacidade de ultrapassar obstáculos e o poder de assumir o controlo das suas vidas. Este facto contribui para a capacitação pessoal, uma vez que são capazes de enfrentar desafios com confiança e determinação, promovendo assim a autonomia e a agência no ambiente.

Integrar a resolução de problemas numa metodologia de criação de histórias proporciona uma oportunidade única de ensinar competências práticas de resolução de problemas de uma forma criativa e memorável. Ao utilizar histórias e narrativas, os projetos podem envolver os participantes de forma mais eficaz e fornecer ferramentas práticas para superar desafios, enquanto exploram valores culturais e sociais através da criação de histórias.

Ao fornecer ferramentas práticas e técnicas de resolução de problemas, este projeto irá equipar os participantes com competências transferíveis que podem ser aplicadas numa variedade de situações do mundo real. Isto inclui o desenvolvimento de competências analíticas, de pensamento crítico e de tomada de decisões, bem como a capacidade de comunicar eficazmente quando se trabalha em equipa e se resolvem problemas em conjunto. A resolução de problemas é um tema universal que pode ser abordado através de contos e histórias tradicionais de várias culturas europeias.

Ao explorar estas histórias, os participantes aprenderão não só estratégias de resolução de problemas, mas também valores culturais relacionados com a perseverança, a criatividade e a colaboração, aumentando a sua compreensão da diversidade cultural da Europa.



INCLUSÃO SOCIAL

A inclusão social é um dever a que todos os Estados democráticos estão sujeitos, propagar a inclusão social significa combater ativamente a discriminação económica, social ou racial. As políticas de inclusão social implicam um acompanhamento ativo dos indivíduos frágeis no seu percurso de vida. Por exemplo, é muito importante que as crianças com situações familiares ou económicas desfavorecidas sejam ajudadas a aceder à educação, pois não são novos os casos de crianças que são obrigadas a abandonar a universidade para ajudar a sustentar as suas famílias.

Uma outra situação que merece atenção é a inclusão dos ex-reclusos na sociedade, uma vez que, muitas vezes, os delinquentes têm dificuldade em encontrar trabalho porque os empregadores exigem um registo criminal limpo. Por isso, seria importante criar percursos dentro das prisões, educando estas pessoas e desenvolvendo percursos de trabalho que possam continuar mesmo após o período de prisão, pois isso reduziria drasticamente as hipóteses de reincidência.

Porque é que é importante?

O valor da Inclusão Social tem como objetivo promover a igualdade de participação na sociedade para todas as pessoas, independentemente da sua origem, situação económica ou circunstâncias pessoais. A inclusão social implica garantir que todos tenham acesso a oportunidades de educação e desenvolvimento pessoal. O projeto apoiará os educadores de adultos na sua capacidade de responder às necessidades específicas dos adultos marginalizados, fornecendo-lhes recursos e estratégias personalizadas para promover a sua inclusão na educação e na sociedade em geral.

A inclusão social está intimamente relacionada com a possibilidade de as pessoas participarem ativamente no seu próprio desenvolvimento e na sua comunidade. Ao ativar um processo de capacitação entre os participantes, o projeto irá superar as barreiras sociais e económicas que enfrentam e aumentar a sua confiança e capacidade de participar plenamente na sociedade e contribuir para uma mudança positiva. A criação de histórias pode ser uma ferramenta poderosa para promover a inclusão social, amplificando as vozes das pessoas marginalizadas e partilhando as suas experiências.

Ao desenvolver uma metodologia comum para a criação de histórias para abordar questões de Inclusão Social, este projeto pode aumentar a consciencialização da comunidade e promover a empatia e a compreensão mútua entre diferentes grupos sociais. A Inclusão Social requer a implementação de políticas e práticas que removam as barreiras estruturais e promovam a igualdade de oportunidades para todos. Ao fornecer ferramentas de trabalho operacionais, este projeto tem como objetivo ajudar os participantes e educadores a identificar e abordar as desigualdades sociais e criar soluções práticas e sustentáveis para promover a inclusão numa variedade de contextos.

A inclusão social significa valorizar e respeitar a diversidade cultural e étnica da sociedade. Ao explorar a cultura europeia através de histórias tradicionais, este projeto pode promover a compreensão intercultural e o reconhecimento das diferenças, reforçando assim o sentimento de pertença e a coesão social de todos os cidadãos europeus.



Licença gratuita

O produto aqui desenvolvido no âmbito do projeto “STORIES FOR EMPOWERMENT-2023-1-IT02-KA220-ADULT-000159380 ” foi desenvolvido com o apoio da Comissão Europeia e reflete exclusivamente a opinião do autor. A Comissão Europeia não é responsável pelo conteúdo dos documentos.

A publicação obtém a licença Creative Commons CC BY- NC SA.



Esta licença permite-lhe distribuir, remisturar, melhorar e desenvolver a obra, mas apenas de forma não comercial. Ao utilizar a obra, bem como extractos da mesma, deve:

1. mencionar a fonte e uma hiperligação para a licença e mencionar possíveis alterações. Os direitos de autor permanecem com os autores dos documentos.
2. A obra não pode ser utilizada para fins comerciais.
3. Se recompor, converter ou desenvolver a obra, as suas contribuições devem ser publicadas ao abrigo da mesma licença que a original.

Declaração de exoneração de responsabilidade

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflecte apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita da informação nela contida.